**DIAGNÓSTICO TARDIO DE ODONTOMAS E SUA COMPLEXIDADE DE TRATAMENTO: UMA REVISÃO LITERÁRIA**

**INTRODUÇÃO:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), os odontomas são classificados como tumores odontogênicos benignos mistos, no qual, estudos relatam que dentre os principais tumores odontogênicos a lesão mais comumente diagnosticada é o odontoma. Atualmente os odontomas são considerados como uma malformação, sendo subclassificados em dois tipos distintos: odontomas complexos, quando formam massas disformes de material semelhante a esmalte e dentina, ou compostos quando formam dentículos múltiplos com presença de tecido semelhante à polpa dentária. **OBJETIVO:** Discutir através de uma revisão de literatura sobre o tratamento cirúrgico do odontoma quando diagnosticado tardiamente. **METODOLOGIA:** O estudo aborda uma revisão de literatura do tipo narrativa, de abordagem descritiva, desenvolvida por meio de fontes indexadas nas bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE via PUBMED. Foram utilizados como critério de inclusão trabalhos de relevância acerca do tema e artigos publicados no período de 2018 a 2022 nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** De modo geral, os odontomas são lesões assintomáticas, que apresentam sutil predileção pela região anterior de maxila em relação à região anterior da mandíbula. No qual, um dos sinais clínicos associados a essa lesão é o atraso na erupção dentária. Todavia, apesar de ser uma lesão benigna, se não tratado, pode permanecer intraósseo por vários anos, levando ao desenvolvimento de lesões extensas que requerem tratamentos cirúrgicos agressivos, complexos e deformantes. O tratamento cirúrgico pode ser agressivo, no qual a indicação terapêutica para estes envolvem além da excisão cirúrgica total da lesão e envio do espécime ao exame anatomopatológico, a utilização de placas de reconstrução e enxerto ósseo, a fim de melhorar o prognóstico do tratamento, sendo considerados procedimentos cirúrgicos delicados e de maior complexidade. A literatura relata algumas possíveis técnicas cirúrgicas para o tratamento dos odontomas em corpo-ângulo mandibular, como a excisão intraoral e acesso à lesão via cortical bucal, técnica de osteotomia vestibular a partir de incisão extraoral e a corticotomia vestibular como alternativa terapêutica ao acesso extraoral. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, fica claro que tratamentos tardios de odontomas podem resultar em cirurgias mais complexas, sendo necessário o uso de elementos de fixação óssea e enxertos e técnicas cirúrgicas mais apuradas.

PALAVRAS-CHAVE**:** Odontoma. Tumores Odontogênicos. Anormalidades Dentárias.